



INFORME CONJUNTURAL

1º trimestre de 2015

Brasília, 14 de abril de 2015

CNI

AValiação GERAL

CRESCIMENTO REQUER ESFORÇO ALÉM DA CONSOLIDAÇÃO FISCAL

DETERIORAÇÃO DO
QUADRO ECONÔMICO

RISCOS NÃO
ECONÔMICOS

FORTE RECUO DA
CONFIANÇA

MEDIDAS PRÓ
COMPETITIVIDADE

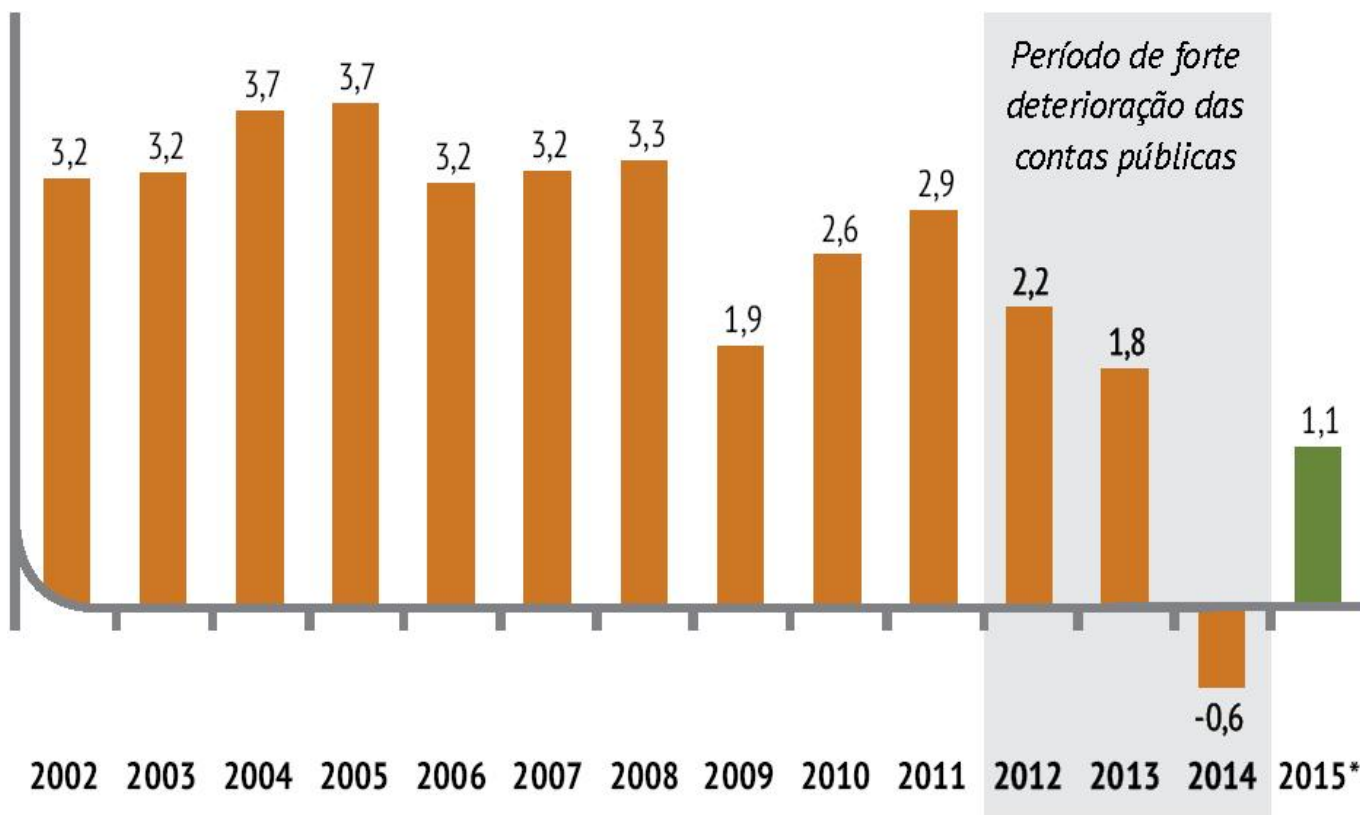
PREVISÕES 2015

- ✓ **Economia brasileira** terá queda de **1,2%**
- ✓ **Investimento** cairá **6,2%**
- ✓ **Indústria** sofrerá retração de **3,4%**
- ✓ **Serviços** terão diminuição de **0,4%**
- ✓ **Consumo das famílias** apresentará queda de **0,6%**
- ✓ **Inflação** terminará o ano em **8,1%**
- ✓ **Taxa de desemprego** média avançará para **6,7%**
- ✓ **Déficit nominal** será de **4,97%** do PIB
- ✓ **Saldo comercial** de apenas **US\$ 1,0 bilhão**

Meta de superávit primário deve ser alcançada em 2015

Resultado primário do setor público consolidado

Em proporção do PIB (%)



Fonte: Banco Central do Brasil e IBGE - Elaboração: CNI

*O dado de 2015 é uma projeção da CNI, baseada em um superávit primário equivalente a R\$ 66,3 bilhões.

The background features a light beige color with faint, semi-transparent images of economic data. On the left, a line graph shows a fluctuating trend. In the center, a 100 Euro banknote is visible, with the number '100' and the text 'BANCO CENTRAL EUROPEO' partially legible. On the right, a table of data with several columns and rows is visible. The main title is centered in a bold, orange-brown font.

ATIVIDADE ECONÔMICA

FORTE OCIOSIDADE
DO PARQUE FABRIL

RISCOS HÍDRICO
E ENERGÉTICO

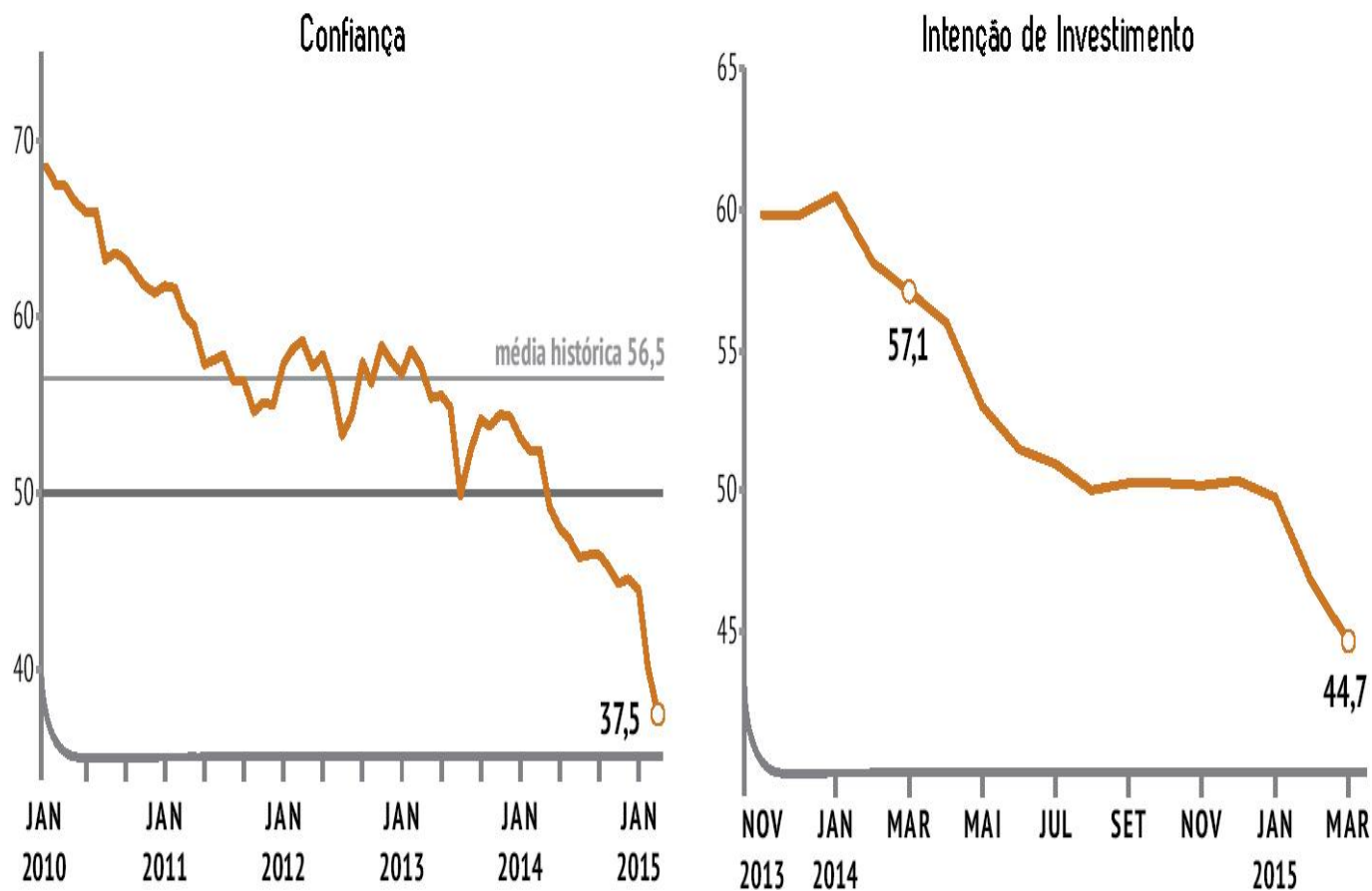
RESULTADO NEGATIVO
TAMBÉM ATINGE
SERVIÇOS E CONSUMO

DESDOBRAMENTOS DO CASO
PETROBRAS INIBEM
O INVESTIMENTO

Retomada da confiança é fundamental para a indústria voltar a crescer

Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) e Índice de Intenção de Investimento

Em pontos





EMPREGO E RENDA

QUEDA DA ATIVIDADE
INTENSIFICA RECUO
DO EMPREGO

CRESCIMENTO DA TAXA DE
DESEMPREGO

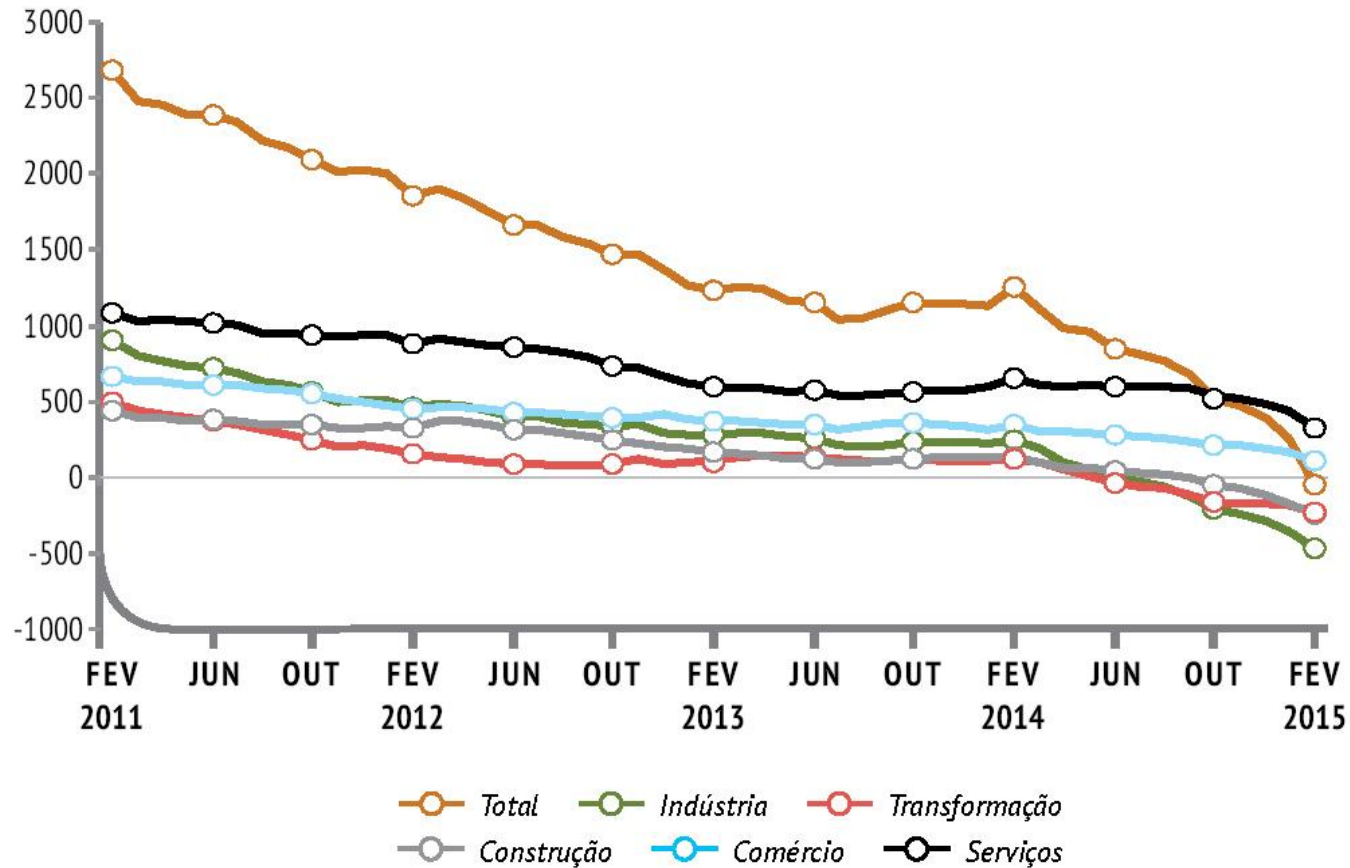
POPULAÇÃO
ECONOMICAMENTE ATIVA
MOSTRA TENDÊNCIA DE ALTA

DESACELERAÇÃO DO
RENDIMENTO REAL MÉDIO

Recuo do emprego é observado em todos os setores da economia

Criação líquida de empregos formais

Em milhares (no acumulado em 12 meses)



Fonte: CAGED/MTE



INFLAÇÃO, JUROS E CRÉDITO

PRESSÃO DOS PREÇOS
ADMINISTRADOS

DESACELERAÇÃO DO
ESTOQUE DE CRÉDITO

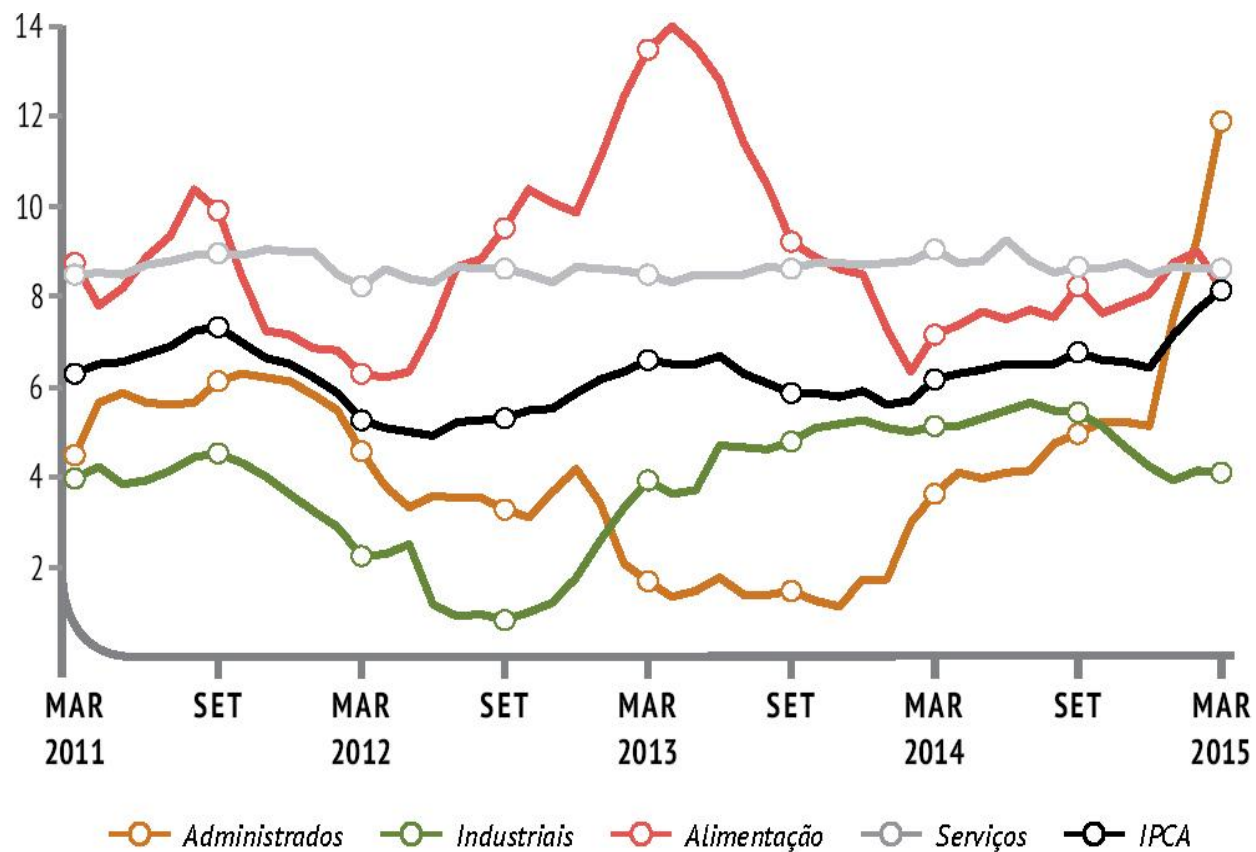
IPCA ACIMA DO
TETO DA META

TAXA DE JUROS
EM 13,50% a.a.

Preços administrados aceleram no primeiro trimestre

IPCA por grupos

Acumulado em 12 meses (%)

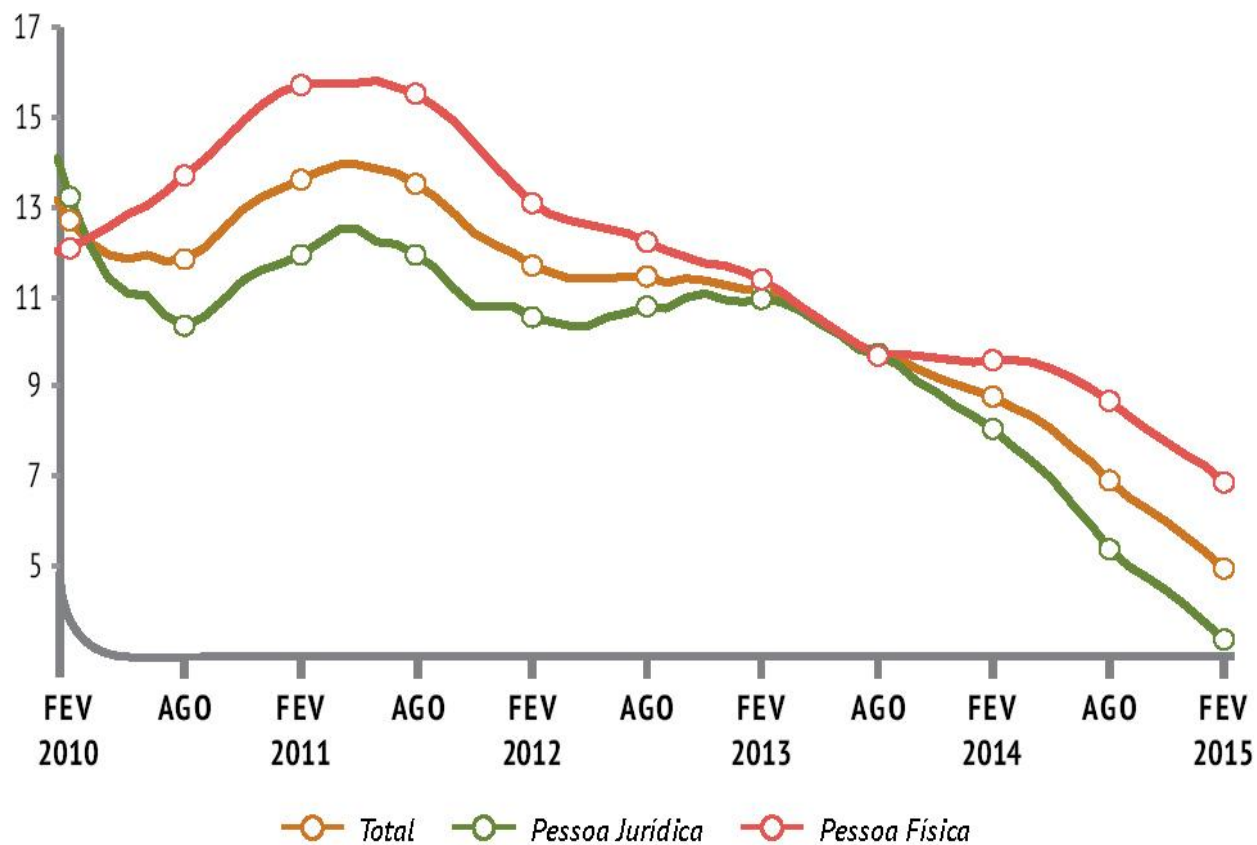


Fonte: IBGE - Elaboração: CNI

Crédito continua a desacelerar

Saldo de operação de crédito

Varição real do acumulado em 12 meses contra os 12 meses anteriores (%), deflacionado pelo IPCA



Fonte: Banco Central do Brasil



POLÍTICA FISCAL

FORTE REVERSÃO DA
POLÍTICA FISCAL

RESULTADOS FISCAIS DEVEM
MELHORAR ATÉ O FIM DE 2015

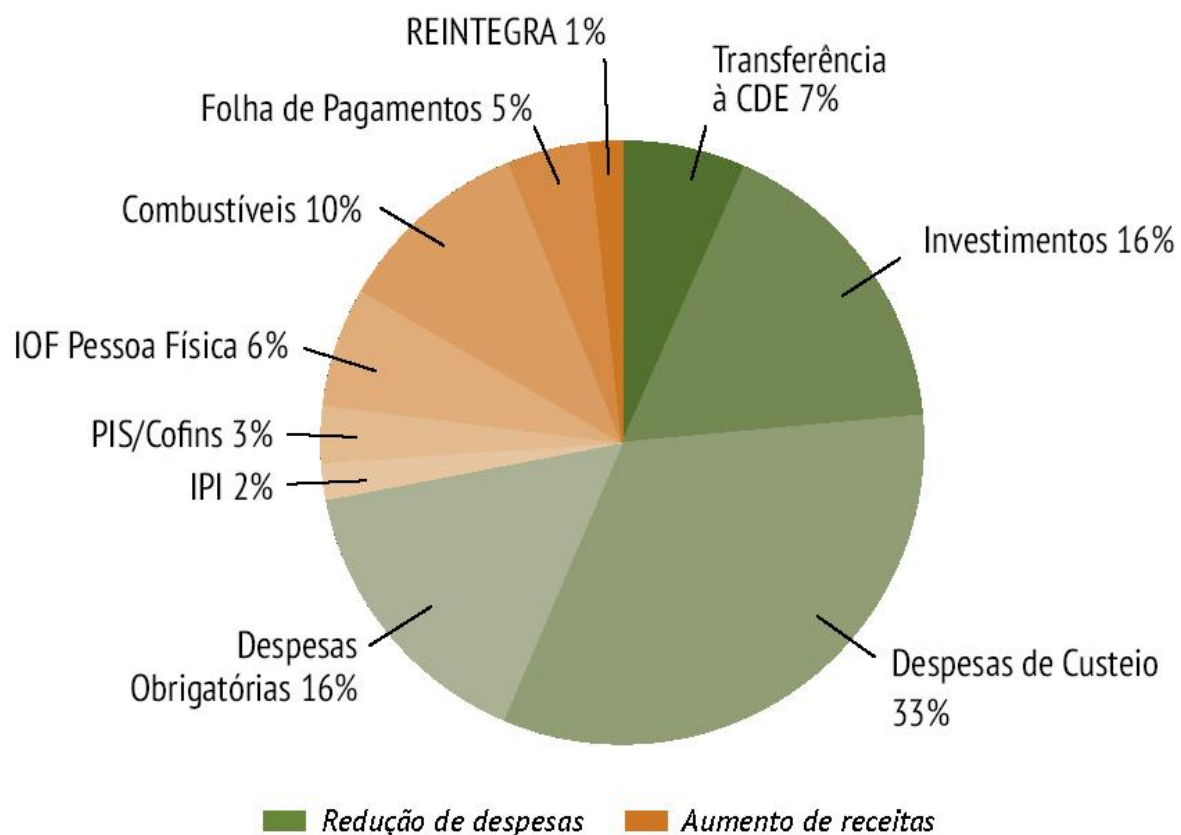
MAIOR PARTE DO AJUSTE
PROPOSTO ADVÉM
DA CONTENÇÃO DE DESPESAS

META DE SUPERÁVIT PRIMÁRIO
DEVE SER ALCANÇADA

Medidas de contenção de despesas correspondem a 72,5% do ajuste

Composição do ajuste fiscal proposto pelo Governo Federal

Em percentual (%)

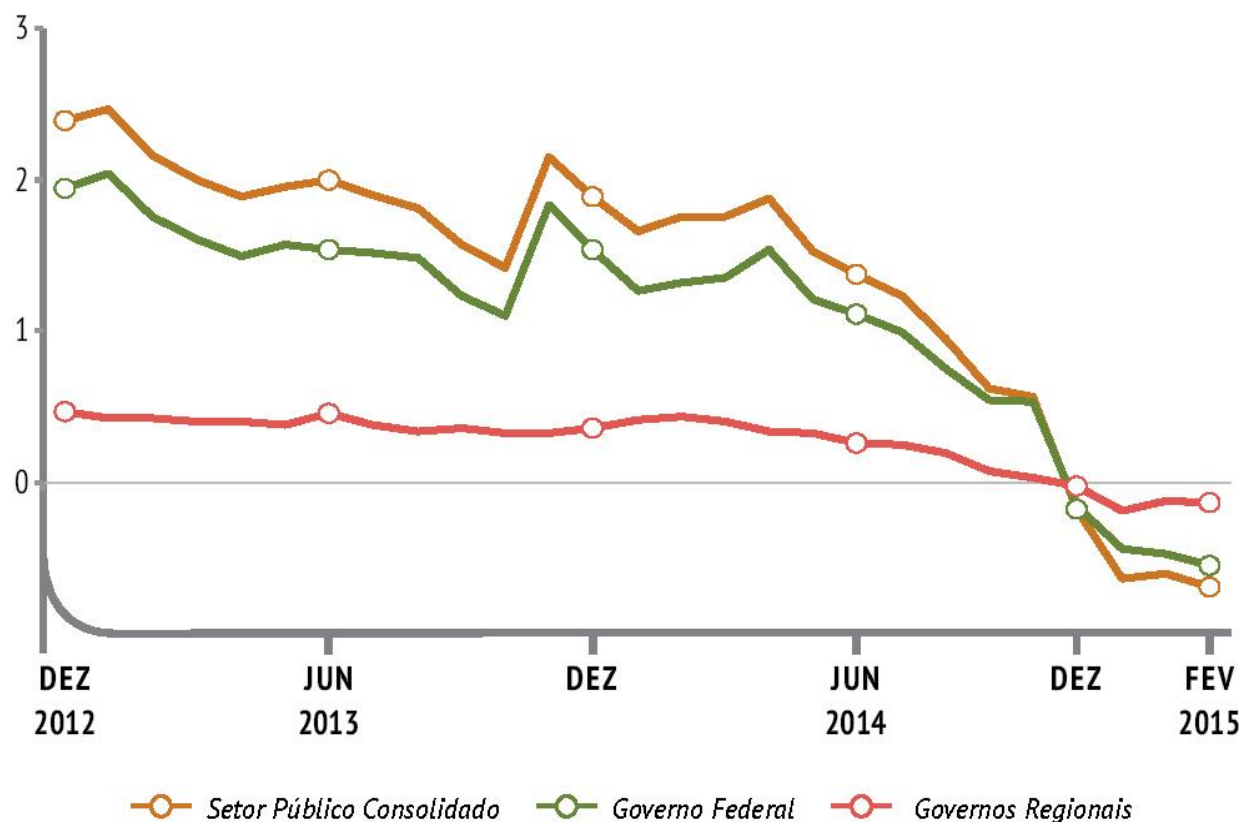


Elaboração: CNI

Déficit primário aumentou nos primeiros dois meses do ano

Evolução do superávit primário do setor público

Acumulado em 12 meses (% do PIB)



Fonte: Banco Central do Brasil - Elaboração: CNI

Esses resultados estão baseados no PIB calculado pela metodologia do Sistema de Contas Nacionais referência 2000.

The background features a light beige color with faint, semi-transparent images of financial data. On the left, there is a line graph with a red line showing fluctuations. Below the graph, the text 'BALANÇO CENTRAL' is visible. In the foreground, there are large, stylized numbers '100' and a portrait of a person, likely a historical figure, which are part of a currency note. The overall aesthetic is professional and financial.

SETOR EXTERNO E CÂMBIO

CÂMBIO VOLÁTIL E EM
NOVO PATAMAR

DÉFICIT EM TRANSAÇÕES
CORRENTES COM
TENDÊNCIA DE BAIXA

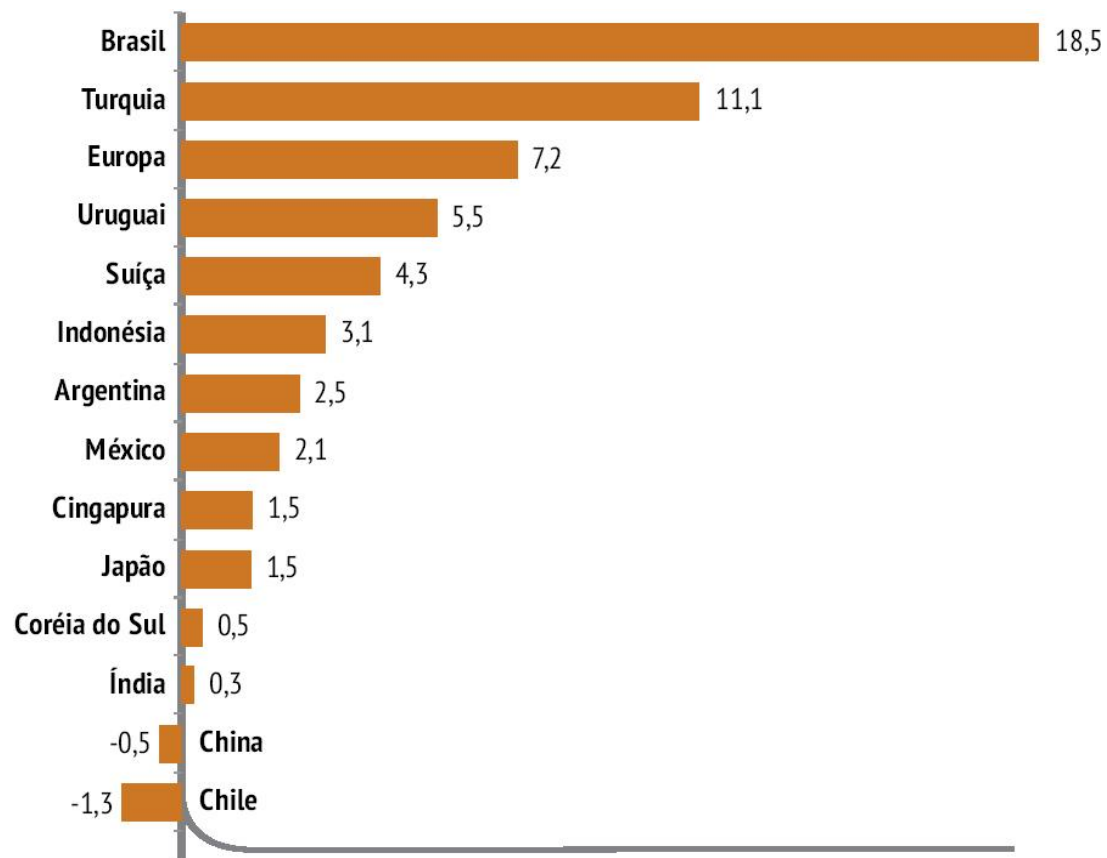
EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES
INICIAM O ANO EM QUEDA

SALDO COMERCIAL SERÁ
POSITIVO EM APENAS
US\$ 1,0 BILHÃO

Real foi a moeda de maior depreciação em relação ao dólar

Variação da taxa de câmbio em 2015 (janeiro/abril)

Em percentual (%)

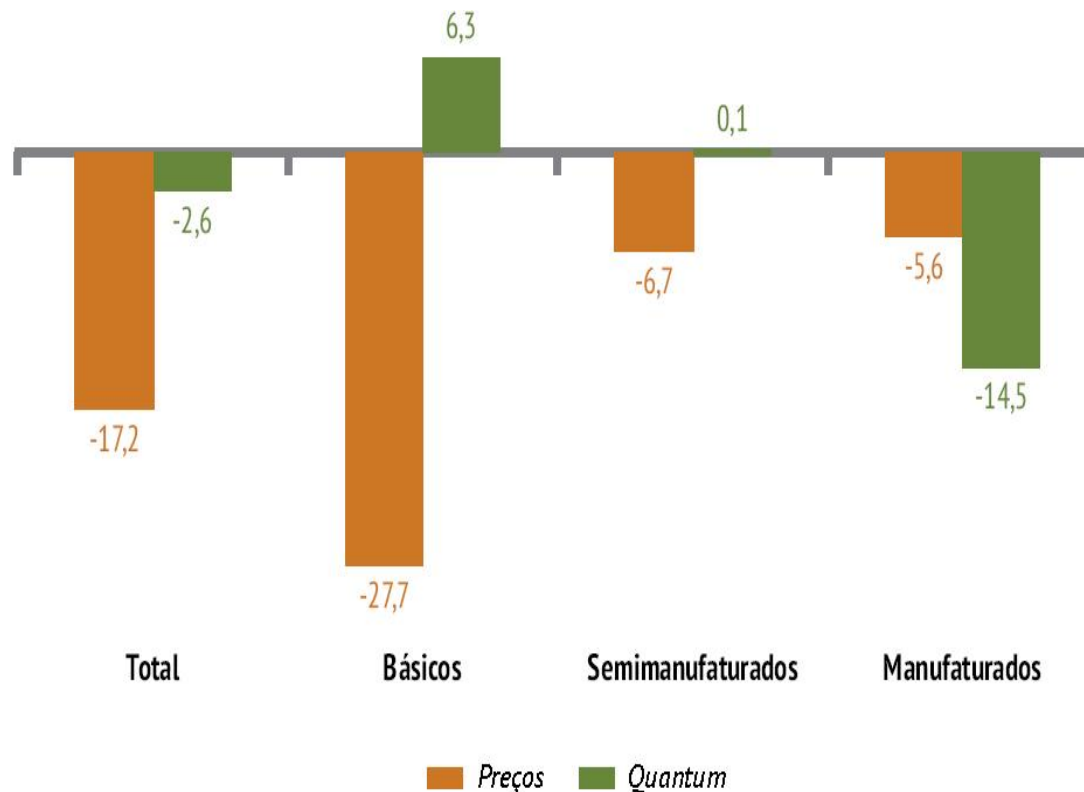


Fonte: Bloomberg

Preços dos básicos e volume de manufaturados derrubam exportações

Variação dos preços e quantum das exportações

(janeiro-fevereiro 2015 / janeiro-fevereiro 2014, em %)



Fonte: FUNCEX

PREVISÕES

	2013	2014	2015 projeção anterior (dezembro/14)	2015 projeção atual
ATIVIDADE ECONÔMICA				
PIB (variação anual)	2,7%	0,1%	1,0%	-1,2%
PIB industrial (variação anual)	1,8%	-1,2%	1,0%	-3,4%
Consumo das famílias (variação anual)	2,9%	0,9%	0,7%	-0,6%
Formação bruta de capital fixo (variação anual)	6,1%	-4,4%	0,0%	-6,2%
Taxa de Desemprego (média anual - % da PEA)	5,4%	4,8%	5,2%	6,7%
INFLAÇÃO				
Inflação (IPCA - variação anual)	5,9%	6,4%	6,2%	8,1%
TAXA DE JUROS				
Taxa nominal de juros (taxa média do ano)	8,29%	10,96%	12,39%	13,12%
(fim do ano)	10,00%	11,75%	12,50%	13,50%
Taxa real de juros (taxa média anual e defl: IPCA)	2,0%	4,3%	5,8%	4,7%

	2013	2014	2015 projeção anterior (dezembro/14)	2015 projeção atual
CONTAS PÚBLICAS				
Resultado nominal (% do PIB)	-3,05%	-6,23%	-3,97%	-4,97%
Resultado primário (% do PIB)	1,77%	-0,59%	1,13%	1,13%
Dívida líquida (% do PIB)	31,5%	34,1%	35,5%	35,7%
TAXA DE CÂMBIO				
Taxa nominal de câmbio - R\$/US\$ (média de dezembro)	2,35	2,64	2,70	3,10
(média do ano)	2,15	2,35	2,60	3,10
SETOR EXTERNO				
Exportações (US\$ bilhões)	242,2	225,1	219,5	208,0
Importações (US\$ bilhões)	239,0	229,0	212,0	207,0
Saldo comercial (US\$ bilhões)	2,6	-4,0	7,5	1,0
Saldo em conta corrente (US\$ bilhões)	-81,4	-91,3	-78,0	-70,0



INFORME CONJUNTURAL

1º trimestre de 2015

Brasília, 14 de abril de 2014

CNI